

-----ACTA N. 1-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 13 DE FEVEREIRO DE 1996-----

-----Aos treze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e seis, pelas vinte e uma horas reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, em Sessão Ordinária, no Auditório Municipal, sito na Avenida Cinco de Outubro, em Torres Vedras, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**PONTO UM - PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS.**-----

-----**PONTO DOIS - AUTORIZAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO À QUIMIGAL, S.A., DOS TERRENOS ENVOLVENTES AO MERCADO MUNICIPAL COBERTO.**-----

-----**PONTO TRÊS - AUTORIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE PRÉDIO E TERRENO CONFINANTES COM INSTALAÇÕES MUNICIPAIS - ESTALEIRO / SAIBREIRA.**-----

-----Presidiu o Sr. José António Vale Paulos (Primeiro Secretário), tendo sido secretariado pelos Srs. Manuel Luis Pereira (Segundo Secretário), e António Fernandes Alves Fortunato.-----

-----Estiveram também presentes os membros da Assembleia Municipal que se passam a indicar:-----

-----Carlos Manuel Soares Miguel, António Martins Bento, José Alberto Ferreira Menino, Vitor Sérgio Pereira da Silva, Pedro Domingos Jorge, Rosa Maria Mendes Matos Alves, Graça Maria Ferreira de Oliveira Saraiva, João Henrique Barata Farinha, David Bernardino dos Santos, Venerando António Aspra de Matos, Luís Filipe Natal Marques, Marco António Ribeiro de Oliveira, Luís Miguel de Oliveira Hipólito, Vitor Manuel Vitorino, Isália Maria Damaso Antunes Domingos, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristóvão, José Filipe Ferreira Henriques, Constantino Mendes Vicente, Augusto de Oliveira Aniceto, Raúl Franco, José Manuel Ferreira Antunes, Jacinto Maria Sarreira da Silva, Hermenegildo Santos Ramos, José Faustino Teles Ferreira, Horácio Orlando da Silva, Acácio Augusto dos Santos, António Augusto Alves, Mário Manuel de Jesus Miranda, José Franco Justino, Carlos Alberto Lopes Veloso, João Batista Vieira dos Santos, João Carlos Drumond de Sousa e Porfírio Martins Ferreira Gil.-----

-----Faltaram os membros da Assembleia Srs. :-----

-----Maria da Conceição Coelho Carichas, Manuel Oliveira da Silva, António Francisco Carvalho Quintela, Nuno Manuel da Silva Amado, Francisco Manuel da Conceição Alves, Viriato da Costa e Sousa Batalha, Maria Teresa de Sousa Moura Guedes, Amílcar Ribeiro Duarte e Manuel Vitorino Martins Veloso Abrantes.-----

-----Estavam também presentes o Sr. Presidente da Câmara Jacinto António Franco Leandro, os Vereadores Srs. José Romão dos Santos Ferreira, João Alves Morais e António Ernesto da Silva Lucas, bem como o Director de Departamento Municipal de Administração Geral e Finanças Acácio Manuel Carvalhal Cunha.-----

-----Presente que estava a maioria dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão, entrando-se no período Antes da Ordem do Dia.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

-----O Segundo Secretário, Sr. Manuel Luís Pereira, passou a ler a correspondência recebida pela Mesa, tendo sido todos os documentos numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria anexa ao Livro de Actas.-----

-----Anotou-se que foram numerados vinte documentos que a seguir se indicam:-----

-----**Documento número um** - Ofício número zero nove, barra, zero três, barra, noventa e seis, da Junta de Freguesia de A-dos-Cunhados, sobre a criação de novas Freguesias;-----

-----**Documento número dois** - Ofício Circular número vinte e um, barra, noventa e seis, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, acerca de um Seminário sobre “Tutela Administrativa”;-----

-----**Documento número três** - Ofício Circular número dezasseis, barra, noventa e seis, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre a aplicação do artigo oitavo do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, barra, noventa e cinco, de vinte e nove de Março, às Autarquias Locais;

-----**Documento número quatro** - Ofícios Circulares número treze, barra noventa e seis, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, acerca de um seminário sobre Regionalização e número trinta e três, barra, noventa e seis sobre “Regionalização para Portugal: um desafio nacional no dobrar do milénio”.-----

-----**Documento número cinco** - Ofício circular número cinco, barra, noventa e seis, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre novas responsabilidades municipais e dinamização das actividades económicas;-----

-----**Documento número seis** - Ofício Circular número cento e doze, barra, noventa e cinco, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre iniciativa da Associação Nacional de Municípios Portugueses;-----

-----**Documento número sete** - Ofício Circular número cento e treze, barra, noventa e cinco, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses;-----

-----**Documento número oito** - Fax do Governo Civil do Distrito de Lisboa, datado de cinco do corrente, enviando projectos de Decreto-Lei sobre “Conselhos Locais de Segurança e Regionalização”; -----

-----**Documento número nove** - Carta da Sra. Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, datada de treze do corrente solicitando a suspensão de mandato, por um período de cento e cinquenta dias;-----

-----**Documento número dez** - Carta do Sr. Nuno Manuel da Silva Amado, datada de vinte e dois de Dezembro último, solicitando a suspensão do mandato, pelo período de trezentos dias;-----

-----**Documento número onze** - Carta do Sr. Amílcar Ribeiro Duarte, solicitando justificação de falta à reunião da Assembleia Municipal de vinte e um de Dezembro;-----

-----**Documento número doze** - Carta do Sr. Carlos Alberto Lopes Veloso, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e um de Dezembro;-----

-----**Documento número treze** - Carta do Sr. Viriato da Costa e Sousa Batalha, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e dois de Dezembro;-----

-----**Documento número catorze** - Carta do Sr. Venerando António Aspra da Matos, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e dois de Dezembro;-----

-----**Documento número quinze** - Carta da Sr^a. Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, solicitando justificação de falta à reunião de cinco de Dezembro.-----

-----**Documento número dezasseis** - Carta da Sr. Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, solicitando justificação de falta à reunião de treze de Dezembro;-----

-----**Documento número dezassete** - Carta da Sr. Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e um de Dezembro;-----

-----**Documento número dezoito** - Carta da Sr. Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e dois de Dezembro;-----

-----**Documento número dezanove** - Carta do Sr. Raul Franco, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e dois de Dezembro; e-----

-----**Documento número vinte** - Carta do Sr. José Manuel Ferreira Antunes, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e um de Dezembro.-----

-----A Assembleia Municipal tomando conhecimento de toda a correspondência lida, deliberou aceitar as justificações de faltas, bem como os dois pedidos de suspensão de mandato apresentados.-----

PREJUÍZOS CAUSADOS PELO RIGOR DO INVERNO:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos questionou o Sr. Presidente no sentido de saber se os estragos rodoviários causados pelas últimas chuvas a nível do Concelho já foram inventariados com a consequente estimativa em termos de custos. Questionou ainda se são já conhecidos alguns apoios para compensar esses prejuízos e se se verificaram alguns danos ao nível da faixa litoral.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente da Câmara informou que o levantamento dos estragos está feito, quer ao nível do que é do interesse municipal, como o que é de domínio privado, tendo este último sido possível com a colaboração das Juntas de Freguesia. A Câmara está neste momento a avaliar custos de uma situação que considera grave, tendo em vista qualquer apoio que possa surgir por parte da Administração Central.-----

-----Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeira para dar nota que de facto o

mau tempo provocou grandes estragos ao nível de estradas e caminhos. Enalteceu o trabalho já executado pela Câmara, mas deixou o seu convite aos membros do Executivo para efectuarem uma visita a alguns caminhos agrícolas que na sua Freguesia hoje ainda estão intransitáveis.-----

----O Sr. Presidente da Câmara referiu que conhece os problemas e a situação dos caminhos agrícolas, mas que primeiro urge resolver os graves problemas das Estradas Municipais e Nacionais. Lembrou que antes de iniciar qualquer trabalho há que aguardar alguns meses pela secagem dos terrenos, sob pena de não se poderem usar máquinas nas obras de reparação, nem de o trabalho resultar.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

----Mais tarde haverá sempre a possibilidade de avançar para um Concurso de Ideias para todo o espaço, fazendo o enquadramento do que já existe.-----

SITUAÇÃO DE JORNALISTA DO FRENTEOESTE:-----

----Começou por intervir o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos, manifestando a sua solidariedade para com um Jornalista do Frenteoste o qual segundo consta foi alvo de pressões económicas e políticas.-----

----Sobre este assunto usou da palavra o membro da Assembleia Sr. José Menino, referindo que na qualidade de Administrador do citado Jornal tem ouvido inúmeras especulações, mas que de facto poucas ou nenhuma correspondem à verdade.-----

----Considerou tratar-se de um assunto interno do Jornal, lamentando no entanto que se tenha chegado a esta situação, mas sendo certo que um dia a Administração do Jornal fará um esclarecimento de toda a problemática.-----

----Por último deixou bem claro que está solidário com o Jornalista em causa.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

POLUIÇÃO - FUNDIÇÃO DE DOIS PORTOS – HOSPITAL DISTRITAL DE TORRES VEDRAS:-----

----O membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos questionou se já foram tomadas algumas medidas tendentes a controlar o nível de poluição da fundição de Dois Portos, dada a sua proximidade à cidade.-----

----Lembrou também a poluição provocada pelos resíduos do hospital Distrital de Torres Vedras.---

----Sobre o assunto o Sr. Presidente da Câmara informou que relativamente à poluição provocada pelo Hospital, embora seja uma preocupação da Câmara, trata-se de uma competência da Administração Central.-----

----Quanto à poluição provocada pela fundição referiu que a única medida a tomar passará pelo encerramento daquelas instalações e a consequente mudança para outro local, o que segundo sabe está a ser alvo de estudo por parte da empresa.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

ARQUIVO MUNICIPAL:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos solicitou ao Sr. Presidente que fizesse o ponto da situação no que se refere ao Arquivo Municipal e às medidas urgentes a tomar por indicação dos Arquivos da Torre do Tombo.-----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente da Câmara informou que de facto ainda não foi feito qualquer encadernamento, nem a arrumação definitiva do denominado “Arquivo Histórico”, pois esta tem sido a fase de limpeza e desumidificação dos documentos.-----

-----Informou que foram já pedidos apoios ao Arquivo Nacional para classificar os documentos e eliminar o que não tem qualquer interesse em termos de Arquivo Histórico, mas sim para o Arquivo Municipal.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

TRÂNSITO NA CIDADE:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos alertou todos os presentes para a actual situação do trânsito na cidade, nomeadamente no que diz respeito a estacionamento, que se vêm agravando. Assim questionou se a Câmara está a estudar algumas medidas concretas tendentes a resolver este problema.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara disse reconhecer que de facto este é um problema grave da cidade, contudo a sua resolução passa também pelo investimento privado nesta área, o que nesta altura, a Câmara tem vindo a incentivar, aquando da análise de processos de obras.-----

-----Usou da palavra o Sr. Vereador Romão Ferreira referindo que esta é uma questão infundável.-----

-----Apontou algumas medidas que poderão vir a minimizar esta situação, citando concretamente a obrigatoriedade de cada projecto prever a existência de um lugar e meio de estacionamento por fogo, em prédios de habitação, sendo um lugar indissociável de um fogo. Referiu que esta medida, prevista no projecto de Regulamento de Obras Particulares, permite também evitar a grande especulação, hoje existente, no comércio de garagens.-----

-----Uma outra medida que irá ajudar a minorar este problema é a possibilidade de, hoje, a Câmara ser autorizada a adquirir os terrenos da Quimigal, o que, embora não se perspetive ainda qualquer projecto, poderá servir para criar algumas infraestruturas ao nível do estacionamento na cidade.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

INSTRUMENTOS DE GESTÃO URBANÍSTICA – PLANO DE URBANIZAÇÃO DE TORRES VEDRAS, PLANO DE URBANIZAÇÃO DE SANTA CRUZ E PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos solicitou informação sobre os documentos em título.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente informou que no tocante aos Planos de Urbanização, os mesmos estão na sua fase final, aguardando-se a sua entrega à Câmara, a breve prazo.-----

-----No que se refere ao Plano Estratégico da Cidade informou que até trinta e um de Março a Câmara irá analisá-lo e se concordar, após reunião do Gabinete da Cidade, fará a sua remessa à Assembleia Municipal para emissão de parecer.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

VIVENDA NA PRACETA PADRE JOAQUIM MARIA DE SOUSA, NESTA CIDADE – CONSERVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE IMÓVEIS.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Carlos Manuel Soares Miguel referindo-se à vivenda em título, a qual tem vindo a ser cedida, quer para campanha eleitoral, quer para apoio ao Carnaval. Parece-lhe que perante a opinião pública se está a seguir uma estratégia de abandono do imóvel, o qual pelas suas características e pelo equilíbrio que dá à praceta e à cidade deve ser preservado.-----

-----Assim questionou o Sr. Presidente da Câmara se encara de alguma forma a hipótese de ali vir a surgir uma construção nova.-----

-----Lembrou que esta sua preocupação se enquadra num conjunto de questões que tem vindo a levantar, nomeadamente no que se refere à classificação de imóveis prevista no Plano Director Municipal. Afirmou saber que está um funcionário a tratar destas questões, mas num Concelho como o de Torres Vedras um funcionário só não pode fazer um trabalho exaustivo e em condições.--

-----Sugeriu o cumprimento do Plano Director Municipal, devendo para o efeito a Câmara constituir uma equipa que possa, em colaboração com as Juntas de Freguesia efectuar um levantamento fiel de todo o Património passível de ser classificado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara, manifestou também a sua preocupação pela urgência em se dispor do levantamento, conforme prevê o Plano Director Municipal. Declarou contudo que as áreas de intervenção prioritárias são a Cidade e Santa Cruz, mas há, por parte dos Técnicos da Autarquia um maior grau de sensibilização e por isso já alguma coisa tem sido feita.-----

-----Disse contar desde sempre com a colaboração das Juntas de Freguesia, na localização de imóveis com interesse, mas que este é um trabalho a executar por técnicos, e que neste momento a Câmara não dispõe de meios para abarcar um trabalho tão exaustivo como o que se prevê. Contudo, sempre que há uma demolição o edifício é avaliado de modo a verificar se é passível de classificação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

CONCURSO DE IDEIAS – AVENIDA CINCO DE OUTUBRO – PONTO DA SITUAÇÃO:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Carlos Miguel, referindo-se ao assunto em título, solicitou informação sobre o andamento do processo.-----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente da Câmara informou que o mesmo tem sido alvo de algumas discussões no seio do Executivo, tendo até já sido aprovado o Programa de Concurso.-----

-----Tendo sido suscitadas algumas questões quanto à área a ocupar, o Executivo decidiu que tratando-se nesta fase apenas do fechamento do rectângulo constituído pelo edifício já existente e não do tratamento de toda a área incluindo a Escola Primária e a zona envolvente, não seria necessário avançar para o Concurso de Ideias.-----

-----Assim, a Câmara deliberou recorrer a uma equipa técnica para a elaboração do projecto, aplicando as ideias consensuais de todo o Executivo.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Sr. António Bento referindo-se ao Concurso de Ideias para discordar da opinião manifestada pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

-----Disse não duvidar que a Câmara tenha competência e ideias para todo o espaço do edifício da Avenida cinco de Outubro, mas seria bom que o processo fosse extensivo a técnicos qualificados que não sejam obrigatoriamente os membros do Executivo.-----

-----Parece-lhe que no edifício em causa já se cometeram alguns erros. Lembrou que em tempos propôs que a Câmara fizesse um estudo para aproveitamento de toda a área, contudo apenas têm sido feitas obras avulso, pelo que receia que a Câmara venha a cometer outro erro, e quando se aperceber já não é viável fazer nada do que poderia ser um bom aproveitamento.-----

-----Disse que a sua proposta contemplava toda a área da Escola Primária porque lhe parece que aquela escola ali não faz muito sentido, uma vez que os alunos são oriundos da periferia.-----

-----Assim, disse que aceita as ideias da Câmara, mas aceitaria muito melhor que as ideias surgissem também de técnicos qualificados pois resultaria mais benéfico para a cidade. Parece-lhe que o Concurso de Ideias, seria um bom começo para que não se prejudicasse aquele espaço, aproveitando para fazer também uma zona de estacionamento.-----

-----De seguida usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Carlos Miguel manifestando desde logo o seu desagrado pela suspensão do Concurso de Ideias, uma vez que foi deliberado, por unanimidade, na Câmara avançar com esse Concurso. Trata-se de um espaço bastante grande que merece um bom arranjo urbanístico. Lembrou que todos os membros quer do Executivo, quer da Assembleia Municipal têm ideias, algumas delas são já conhecidas publicamente, e certamente todas terão algo de positivo. Frisou que na sua opinião é mau que a Câmara um ano depois de tomar uma decisão venha agora a decidir de forma completamente diferente. Pensa que seria útil que a Câmara recolhesse o maior número possível de ideias, para poder encontrar uma solução capaz para todo o conjunto. Por outro lado com todo este impasse já se perdeu um ano, o que considera grave para além de a Câmara se fechar à participação de terceiros interessados no urbanismo e na cidade.-----

-----Também lembrou o membro da Assembleia Municipal Sr. David Santos que enquanto foi

membro do Executivo no mandato anterior sempre se debateu pelo avanço do Concurso de Ideias, pois parece-lhe que este seria um bom caminho para a implantação de um bom projecto. Salientou que desta forma poderiam ser evitados alguns erros como os que surgiram nalgumas obras, no passado, nomeadamente por falta de estudo e de diálogo.-----

----Em resposta o Sr. Presidente informou que o Concurso de Ideias se destinava a equipas técnicas e não a pessoas interessadas na cidade. Quando a Câmara analisou os custos de um concurso dessa natureza para uma área tão pequena, concluiu que seria mais vantajoso já avançar para a elaboração de um projecto com as ideias já existentes.-----

----Informou que após a entrega do trabalho a uma equipa técnica, se disponibilizará para uma troca de ideias de modo a que o projecto venha a ser o reflexo de todas as ideias que já surgiram e irão surgir.-----

----Por último interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara, que fizesse uma apresentação do projecto à Assembleia Municipal antes de o mandar executar.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

OFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-CUNHADOS – CRIAÇÃO DE NOVAS FREGUESIAS:-----

----O membro da Assembleia Municipal Sr. Carlos Miguel solicitou esclarecimentos sobre um ofício da Junta de Freguesia de A-dos-Cunhados, cujo texto foi lido aquando da leitura da correspondência, pois não percebeu exactamente do que se trata.-----

----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara disse respeitar que as pessoas tenham o seu próprio entendimento sobre a divisão da Freguesia, e muito em particular o próprio Presidente de Junta da Freguesia ‘mãe’-----

----Assim, informou que a primeira iniciativa surgiu por parte da população da Maceira, sobre a qual a Câmara já assumiu a posição, mas a Assembleia deliberou não emitir parecer uma vez que a legislatura estava a terminar, conforme é do conhecimento da Assembleia.-----

----Surgiu entretanto uma proposta para a criação da Freguesia de Póvoa de Penafirme, mas ai a Câmara entendeu que esta era a oportunidade para “arrumar” aquela área do território. Assim foi promovido um Forum, na expectativa que Santa Cruz surgisse também com uma proposta, o que não aconteceu, e com a finalidade de se conhecer a opinião das populações. Havia também a possibilidade de se vir a criar uma Freguesia com denominação diferente que abrangesse as pontas das Freguesias de A-Dos-Cunhados e Silveira. Participaram neste Forum, Associações Locais, representantes das Juntas de Freguesia envolvidas, bem como a população que quis estar presente. Contudo verificou-se que dada a pouca adesão à reunião, a mesma não resultou em termos práticos o que seria de esperar.-----

-----Assim, à Câmara só lhe restará emitir parecer sobre a proposta existente, concretamente a da constituição da Freguesia de Póvoa de Penafirme.-----

-----Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de A-Dos-Cunhados demonstrando a sua preocupação pela divisão da Freguesia, uma vez que tem conhecimento de três pedidos só para a área da freguesia de A-Dos-Cunhados.-----

-----Lembrou que as Juntas de Freguesia mais pequenas têm dificuldades acrescidas na resolução dos seus problemas.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

COLOCAÇÃO DE VIDRÕES NAS FREGUESIAS:-----

-----Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeira questionando o Sr. Presidente da Câmara, no sentido de saber da possibilidade de virem a ser colocados vidrões nas freguesias onde se verifica haver grandes desperdícios.-----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente da Câmara disse que esta é uma boa “intenção”, mas a qual exigiria um grande investimento quer em vidrões, quer num sistema de recolha.-----

-----Lembrou que o único sistema de recolha está afecto à Misericórdia, mas segundo lhe parece não está a ser uma boa exploradora, por falta de meios, pelo que é um processo que a Câmara terá que rever.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

REGIONALIZAÇÃO:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Vítor Sérgio, tendo presente um tema tão actual como a regionalização, sobre o qual todos têm falado e muito tem sido especulado, sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara, que viesse a ser promovida a discussão deste tema, de modo a que a própria Assembleia Municipal viesse a dispor de mais informação, para que a própria Assembleia no dia em que for chamada a emitir o seu parecer, o faça consciente da sua decisão.-----

-----Sobre o assunto usou da palavra o membro da Assembleia Sr. Luís Natal Marques, referindo que efectivamente, pelos documentos existentes sobre a Regionalização a que teve acesso, o Oeste aparece como uma zona um pouco indefinida que poderá vir a agregar-se a uma região, como a outra.-----

-----Considerou por isso importante que no âmbito da Assembleia Municipal se promovesse uma discussão com a participação de especialidades, no sentido de esclarecer tudo o que existe sobre o tema.-----

-----Sugeriu a realização de um Seminário com a colaboração de especialistas e das forças vivas da cidade, o que permitiria naturalmente a obtenção de mais esclarecimentos.-----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente da Câmara informou ter anotado, concordando que de facto esta é uma questão que deve ser discutida.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

-----Esgotadas as intervenções neste período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia informou que tratando-se de uma Sessão Ordinária e embora não conste da ordem de trabalhos, e conforme o disposto na alínea d) do número um do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, haverá lugar à apreciação de uma exposição do Sr. Presidente da Câmara, acerca da actividade municipal, a qual foi já distribuída aos membros da Assembleia.-----

-----Teceram-se vários considerandos sobre a legalidade desta situação, tendo finalmente, sido aceite, unanimemente, pela assembleia, a discussão da informação do Sr. Presidente da Câmara, entrando-se assim no período da ordem do dia.-----

APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA LEI:-----

-----Nos termos da legislação atrás citada, passa-se a transcrever a informação da actividade Municipal apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

-----“**Auto-Estrada oito** - lanço Malveira / Torres Vedras.-----

-----Foi indagada, à Brisa, a razão do atraso da abertura do último lanço da A oito.-----

-----Em resposta, aquela empresa alega as dificuldades causadas pelo rigor do Inverno e ocasionais precipitações de depósitos das vertentes atravessadas pela A oito. Informam que estão a tomar todas as medidas para a rápida abertura ao tráfego, mas as obras só poderão prosseguir quando existirem condições de segurança para o pessoal e equipamentos.-----

-----**ETAR de Santa Cruz, Silveira, Boavista, Casalinhos e outros aglomerados.**-----

-----Foi homologada a candidatura. O projecto terá uma comparticipação de setenta e cinco por cento até ao máximo de quatrocentos e oitenta e oito mil contos.-----

-----**Centro de Coordenação Operacional do Oeste.**-----

-----A Câmara solicitou esclarecimentos ao Ministério da Administração Interna sobre a noticiada transferência desta unidade para Caldas da Rainha. Em resposta, o Ministério da Administração Interna informou que o processo de mudança de centros se encontra parado.-----

-----**Quartel da Guarda Nacional Republicana em Santa Cruz.**-----

-----O Ministério da Administração Interna informa que o projecto de arquitectura está aprovado e será iniciado o projecto de execução.-----

-----**Conferência sobre pintura antiga.**-----

-----Realizada no Museu Municipal, pelo Dr. Fernando António Pereira, perito em pintura antiga.-----

-----**Bolsa de Turismo de Lisboa.**-----

-----Participação activa, com hoteleiros do Concelho.-----

-----**Concerto.**-----

-----Pela orquestra João Domingos Bom tempo.-----

-----**Conselho Municipal da Juventude.**-----

-----Realizada reunião preparatória, com representantes das Associação de Estudantes, escuteiros e juventudes partidárias, com vista à constituição deste organismo. O Conselho Municipal da Juventude será um órgão consultivo do Sector da Juventude da Câmara.-----

-----**Carnaval.**-----

-----Prosseguiram os trabalhos de montagem.-----

-----**Biblioteca Municipal.**-----

-----Montagem do novo equipamento.-----

-----**Monografia do Concelho.**-----

-----Estão em análise as propostas de impressão, apresentadas no concurso.-----

-----**Refeições a alunos carenciados.**-----

-----Iniciado programa nas escolas primárias do concelho. Escola Primária de Dois Portos

-----Com base no relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a Câmara deliberou reparar o edifício e aplicar micro-estacas, recorrendo aos mecanismos excepcionais, previstos na Lei, para contratação urgente.-----

-----**Estrada Casalinhos – Bombardeira.**-----

-----Aberto concurso público para a empreitada de drenagens e passeios, com o valor-base de noventa mil contos.-----

-----**Polícia de Segurança Pública em Torres Vedras.**-----

-----Reunião com o Ministro da Administração Interna, que confirmou a manutenção desta força policial. Assegurada a inscrição de verbas, no PIDDAC, para a construção da nova Esquadra. Decorrem negociações, por parte da Câmara, com o proprietário dos terrenos.-----

-----**Matadouro.**-----

-----O Presidente reunirá, no dia catorze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e seis, com o Senhor Secretário de Estado da Produção Alimentar, para esclarecimento desta problemática. Ponto da situação.-----

-----**Estragos provocados pelos temporais.**-----

-----Realizado levantamento da situação no Concelho, a ser apresentado às instâncias competentes e à Comunicação Social.”-----

-----Começou por intervir o membro da Assembleia Municipal Sr. Carlos Miguel, solicitando informação sobre a situação do Matadouro de Torres Vedras, pois tem conhecimento de que o Sr. Presidente da Câmara irá reunir com o Sr. Secretário de Estado.-----

-----Usou da palavra o Sr. Mário Miranda, Presidente da Junta de Freguesia de Silveira congratulando-se pelo facto de ter tomado conhecimento através da informação do Sr. Presidente de

duas obras que considera importantes, ou seja a ETAR da Silveira, cuja candidatura já foi homologada, e a construção do quartel da Guarda Nacional Republicana em Santa Cruz.-----

----Lembrou que uma grande parte de Boavista, Casal Cochim e Vale Nogueira ainda não dispõe de esgotos.-----

----Relativamente ao quartel da Guarda Nacional Republicana solicitou informação quanto à data prevista para o início das obras, e para a sua conclusão, uma vez que são crescentes os assaltos em Santa Cruz. Solicitou a intervenção da Câmara junto da Guarda Nacional Republicana no sentido de o patrulhamento naquela localidade vir a ser reforçado.-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos questionando se já está prevista uma data para a inauguração definitiva da Biblioteca Municipal.-----

----Relativamente à Monografia do Concelho solicitou esclarecimentos sobre as propostas apresentadas no concurso, para a impressão da obra.-----

----Usou da palavra a Presidente de Junta de Freguesia de Campelos questionando se a Câmara vai cumprir o planeado no que se refere às refeições a alunos carenciados. Referiu que no ano passado a Junta de Freguesia teve que suportar sozinha esses encargos.-----

----De seguida usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara, começando por referir-se ao Matadouro. Informa que de facto, em Dezembro, o Matadouro deveria ter encerrado, dado o imperativo que resultava de orientações da comunidade, contudo isso não aconteceu nessa data, mas provavelmente irá encerrar agora.-----

----Esclareceu que amanhã, em reunião com o Senhor Secretário de Estado irá sensibilizá-lo para o facto de que Torres Vedras é um núcleo importante no abate de animais, representando a actividade económica de muita gente que vive da criação de animais. Há que encontrar uma alternativa a este matadouro sob pena de o seu encerramento vir a trazer problemas de ordem social. Assim lembrou que talvez a iniciativa privada venha a ser uma solução, havendo já duas possibilidades. Nesta sequência irá solicitar ao Secretário de estado a manutenção do actual Matadouro até que se defina uma alternativa na área do Concelho.-----

----Relativamente ao saneamento em Boavista, Casal Cochim e Silveira, reconheceu que de facto, ainda há muitas obras deste tipo por fazer, concretamente nos aglomerados que nos últimos anos têm sofrido um maior desenvolvimento.-----

----Quanto ao quartel da Guarda Nacional Republicana em Santa Cruz disse acreditar que no início do segundo semestre tudo estará em condições para dar início à obra.-----

----No que se refere à segurança em Santa Cruz, informou que tem conhecimento da situação e que a Câmara está atenta à necessidade de reforço do patrulhamento por parte da Guarda Nacional Republicana.-----

----Quanto à previsão da data para inauguração definitiva da Biblioteca, referiu que o calcetamento

do pátio está quase concluído, algum mobiliário já foi entregue, contudo não lhe é possível adiantar uma data provável para que tal aconteça. No tocante à Monografia, lamentou a ausência do Vereador responsável que poderia dar mais pormenores, mas tem conhecimento que tudo está bem encaminhado.-----

-----Sobre a questão das refeições aos alunos carenciados informou que essa problemática está a ser acompanhada, pelo que lhe parece que todos os casos comunicados à Câmara irão ser apoiados.-----

-----Não havendo mais intervenções, passou-se de imediato ao Ponto um da ordem de trabalhos.-----

PONTO UM – PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS:-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que a revisão em apreço se prende com o ponto seguinte da ordem de trabalhos, pois trata se de aproveitar uma oportunidade única que não estava prevista aquando da elaboração do Plano de Actividades.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. David Bernardino, declarando desde logo que a intenção do Município ao inscrever este objectivo no Plano de Actividades é do agrado da bancada do Partido Social Democrata.-----

-----Entende que a Autarquia deve deter uma capacidade de organizar o espaço territorial do concelho, por isso deve investir em terrenos e propriedades que lhe permita a gestão do espaço geográfico.-----

-----Esgotadas as intervenções o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, submeteu a votação a proposta relativa à Primeira Revisão ao Plano de Actividades para o ano de mil novecentos e noventa e seis, nos termos da alínea b) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

PONTO DOIS – AUTORIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO À QUIMIGAL. S.A. DOS TERRENOS ENVOLVENTES AO MERCADO MUNICIPAL COBERTO:-----

-----Começou por intervir o membro da Assembleia Municipal Sr. David Bernardino reforçando o seu ponto de vista de que este é o caminho que deve ser seguido para uma boa gestão do espaço geográfico do Concelho.-----

-----Disse deduzir que esta aquisição ultrapassa o limite legal previsto na Lei para que não haja a intervenção da Assembleia Municipal, contudo não lhe é difícil “passar um cheque em branco ao Executivo” para negociar, sem fixar qualquer tecto, tendo em vista os prédios a adquirir. Por outro lado disse perceber a dificuldade de quem irá negociar se a Assembleia fixar este tecto, pelo que o seu grupo municipal confia na capacidade negocial do Executivo.-----

-----Solicitou apenas que mais tarde a Assembleia venha a ser informada do valor da aquisição, bem como do que a Câmara pretende fazer no local.-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Luís Natal Marques, lembrando que os prédios em causa envolvem um espaço que já hoje é considerado pelo Município como público dada a utilização que tem sido dada como parque de estacionamento. Questionou se existe já alguma ideia para a remodelação de toda a área.-----

-----Por último disse concordar com o Sr. David Bernardino no que se refere à fixação de um tecto, pelo que também o seu Grupo Municipal acredita na boa-fé do Executivo.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Carlos Miguel declarando desde logo apoiar uma política de aquisição de terrenos, desde que não esteja em causa qualquer interesse de especulação imobiliária, mas sim os interesses do Município e a criação de infraestruturas.-----

-----Disse que no entanto não vê necessidade de a Câmara se expor à Assembleia a solicitar autorização para a negociação, tanto mais que ao aprovar o primeiro ponto da ordem de trabalhos implicitamente está a autorizar a aquisição.-----

-----Lembrou que em situações anteriores a Câmara apenas vinha à assembleia pedir a ratificação de um acto já praticado. O membro da Assembleia Sr. José Menino pretendeu ser esclarecido quanto à área dos terrenos a adquirir e qual a finalidade a dar-lhes.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento, que corroborou a intervenção do Sr. Carlos Miguel.-----

-----Manifestou o acordo do seu Grupo Municipal na concretização do negócio, esperando que o mesmo resulte na defesa dos interesses do Município.-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Vítor Sérgio reforçando a opinião já manifestada por toda a Assembleia de que esta iniciativa do Executivo representa um esforço de intervenção atempada na gestão urbana.-----

-----Por outro lado reconheceu mérito ao Executivo em vir a solicitar autorização à Assembleia antes de efectuar qualquer negócio.-----

-----Interveio o Sr. Presidente da Câmara informando que está em causa um terreno que independentemente do futuro e dos objectivos que se pretendam, é de facto um terreno que já hoje é importante para o Município dado que é anexo ao Mercado Municipal e um espaço importante de estacionamento.-----

-----Por último informou que a área dos prédios, é de quatro mil novecentos e noventa e dois metros quadrados.-----

-----No que se refere à finalidade a dar ao terreno informou que nada está previsto, mas neste momento existe a consciência da imprescindibilidade daquele espaço para uma política de gestão urbana atendendo ao desenvolvimento do mercado e à área que hoje é ocupada para estacionamento público.-----

-----De seguida interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. José Menino declarando estar de

acordo com a aquisição em causa, a qual já vem defendendo há algum tempo.-----

----Lembrou que aquele espaço tem o ónus do estacionamento o que reduz o interesse de particulares com receio do que a Câmara, poderia ou não autorizar para o local.-----

----Esgotadas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia submeteu a votação a proposta relativa à autorização para aquisição à Quimigal, S.A., dos terrenos envolventes ao Mercado Municipal coberto, nos termos da alínea i) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro de Vinte e nove de Março, na redacção que lhe foi dada pela Lei número vinte e cinco, barra, oitenta e cinco de doze de Agosto, tendo sido aprovada por maioria.-----

PONTO 3 – AUTORIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE PRÉDIO E TERRENO CONFINANTES COM INSTALAÇÕES MUNICIPAIS – ESTALEIRO/SAIBREIRA:-----

----O Sr. Presidente da Câmara prestou amplos esclarecimentos sobre a localização dos prédios em título, bem como à modalidade de venda dos mesmos.-----

----Informou que se trata de uma área coberta de dois mil novecentos e setenta e cinco metros quadrados e de uma área rústica de cinco mil novecentos e sessenta metros quadrados. Informou também que o Executivo pretende concentrar naquele espaço grande parte das actividades da Câmara, em termos de maquinaria, oficinas, recolha de viaturas de transporte de lixo e outras.

----Registaram-se intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal Sr. Carlos Miguel e Rosa Matos Alves, ambos no sentido de que tratando-se de uma venda em hasta pública é imprescindível a autorização por parte da Assembleia Municipal.-----

----Interveio o Sr. José Manuel Cristóvão, Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeira, congratulando-se pela intenção de aquisição daquele espaço o qual no seu entender deverá ser para centralizar todos os transportes e maquinaria da Câmara, que ao ficarem na rua se deterioram com mais facilidade.-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento questionando qual a base de licitação.-----

----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que se trata de uma venda extra judicial pelo que não há base de licitação, mas que em concurso anterior que foi anulado atingiu os trinta mil contos.--- -----

----Esgotadas as intervenções o Sr. Presidente da mesa da Assembleia, submeteu a votação a proposta relativa à autorização para aquisição de prédio e terreno confinantes com instalações municipais - estaleiro / saibreira, nos termos da alínea i) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei número vinte e cinco, barra, oitenta e cinco de doze de Agosto, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:-----

----Tendo em conta a urgência deste assunto e o preceituado no número quatro do artigo oitenta e

cinco, do Decreto-lei número cem, barra, oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito, barra, noventa e um de doze de Junho e Lei trinta e cinco, barra, noventa e um de vinte e sete de Julho, o Sr. Presidente da Mesa da assembleia submeteu a votação a aprovação em minuta dos pontos um, dois e três da ordem de trabalhos, tendo sido deliberado aprovar por unanimidade.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas vinte e quatro horas e vinte minutos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta que depois de elaborada pelo Segundo Secretário da Assembleia Municipal Sr. Manuel Luís Pereira, vai se subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
